

VARIAÇÕES NO ÂNGULO DE FASE OBTIDO ATRAVÉS DA IMPEDANCIOMETRIA EM PACIENTES NO PERIOPERÁTÓRIO: DADOS PRELIMINARES EM ADULTOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PABLO GUSTAVO DE OLIVEIRA; MICHELLI CRISTINA DE ASSIS; MARIUR GOMES BEGHETTO; ELZA DANIEL DE MELLO

INTRODUÇÃO: O Ângulo de Fase (AF), determinado pela análise da Bioimpedância elétrica (BIA) consiste numa medida direta da estabilidade das células e reflete a constituição de fluídos e membranas celulares do corpo humano. **OBJETIVO:** Avaliar as variações do AF em pacientes no período perioperatório. **MÉTODOS:** 39 pacientes adultos internados para cirurgia eletiva no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) tiveram o AF estimado por meio de impedanciometria em 3 momentos: admissão, 48 e 72 horas de pós-operatório. As variações nos valores do AF e sua associação permanência hospitalar > 15 dias foi avaliada por meio de ANOVA para medidas repetidas. O estudo foi aprovado pelo CEP/HCPA. **RESULTADOS:** 11 dos 39 pacientes incluídos apresentaram internação inferior a 72 horas não tendo seus dados analisados. O valor médio do AF nos pacientes com internação > 15 dias apresentou superior no momento da admissão (Tempo 1), $6,9 \pm 1,0^\circ$ versus $6,2 \pm 1,2^\circ$, porém ao comparar os valores obtidos no tempo 1 com 48 e 72 horas verificou-se uma redução de $1,9^\circ$ e $2,3^\circ$ respectivamente. Entre tanto os pacientes com internação < 15 dias o valor do AF apresentou diminuição de $0,9^\circ$ e $0,5^\circ$ após 48 e 72 horas. Mostrando que a diminuição no AF aumenta conforme os dias de internação. **CONCLUSÃO:** Trata-se de resultados preliminares que apontaram que a diminuição nos valores do AF entre os pacientes com internação prolongada tendem a serem superiores quando comparados aos demais. Porém, há necessidade de investigar se os fatores como o porte da cirurgia, o estado nutricional no momento da admissão e outros, influenciam estas variações.